



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Holts Start Pilote

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Holts Start Pilote
Número do produto	HSTA0001A, 71011010022, 71011010033, 71011300048, 71011300033, 71011290002, HSTA0002A
Notas ao registo REACH	This is a MIXTURE; no registration information contained in this document. Holts are classed as Downstream User.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	Produto para manutenção de automóveis.
---------------------------	--

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	Holt Lloyd Services 52 Rue des 40 Mines, 60000 – Allonne, France Phone: +33 (0)3 64 99 00 32 info@holtsauto.com
Pessoa de contacto	Contact email address: info@holtsauto.com
Fabricante	A Holts Car Care Product Holt Lloyd International Ltd Barton Dock Road Stretford Manchester M32 0YQ - England, UK +44 (0) 161 866 4800 FAX +44 (0) 161 866 4854 www.holtsauto.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone de emergência	UK - 00 44 (0) 161 866 4800 Office hrs = 0900 - 1700 hrs
------------------------	--

Holts Start Pilote

Número de telefone nacional de emergência	+43 1 31304 5620; chemikalien@umweltbundesamt.at (Austria)
	+32022649636; info@poisoncentre.be (Belgium)
	+359 2 9154 409; poison_centre@mail.orbitel.bg (Bulgaria)
	+38514686910; toksikologija@hzjz.hr (Croatia)
	+35722405611; cy-chemregistry@dlm.mlsi.gov.cy (Cyprus)
	+420267082257; biocidy@mzcr.cz (Czech Republic)
	+45 72 54 40 00; mst@mst.dk (Denmark)
	+372 794 3500; clp@terviseamet.ee, info@terviseamet.ee (Estonia)
	+358 5052 000; kirjaamo@tukes.fi (Finland)
	+ 33 3 83 85 21 92; bnpc@chru-nancy.fr (France)
	+49-30-18412-0; bfr@bfr.bund.de (Germany)
	+302106479250; +302106479450; devxp.gcsf@aade.gr, environment.gcsf@aade.gr (Greece)
	+36 (1) 476 1135; clp.ca@nnk.gov.hu (Hungary)
	+354 543 22 22; eiturf@landspitali.is (Iceland)
	+353 (1) 809 2166 / +353 (1) 809 2566; chemicalsinfo@beaumont.ie (Ireland)
	+390649906140; inscweb@iss.it (Italy)
	+371 67032600; lvgmc@lvgmc.lv (Latvia)
	+370 70662008; aaa@aaa.am.lt (Lithuania)
	+320 22649636; +352 24785551; info@poisoncentre.be; direction-sante@ms.etat.lu (Luxembourg)
	+356 2395 2000; info@mccaa.org.mt (Malta)
	+31 88 75 585 61; productnotificatie@umcutrecht.nl (The Netherlands)
	+4573580500; produktregisteret@miljodir.no / +47 21 07 70 00; folkehelseinstituttet@fhi.no (Norway)
	+48 42 2538 400; biuro@chemikalia.gov.pl (Poland)
	+351 800 250 250; ciav.tox@inem.pt (Portugal)
	+40213183606; infotox@insp.gov.ro (Romania)
	+7 495 621 6885; +7 495 628 1687; rtiac@mail.ru; rtiac2003@yahoo.com (Russia)
	+421 2 5465 2307; ntic@ntic.sk (Slovakia)
	+ 386 1 522 1293; gp.ukc@kclj.si (Slovenia)
	+34 917689800; intcf.doc@justicia.es (Spain)
	+46104566750; giftinformation@gic.se (Sweden)
	+44 121 507 4123; allistervale@npis.org, sallybradberry@npis.org (UK)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação (CE 1272/2008)

Perigos físicos	Aerosol 1 - H222, H229
Perigos para a saúde	STOT SE 3 - H336
Perigos para o ambiente	Aquatic Chronic 3 - H412

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal Perigo

Advertências de perigo
 H222 Aerosol extremamente inflamável.
 H229 Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Holts Start Pilote

Recomendações de prudência	P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. P251 Não furar nem queimar, mesmo após utilização. P261 Evitar respirar os aerossóis. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 Evitar a libertação para o ambiente. P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico. P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122°F. P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em conformidade com os regulamentos nacionais.
UFI	UFI: 9092-3587-X67H-K91S
Contém	DIETILÉTER, Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane, ÉTER DIISOPROPILICO, ACETONA

2.3. Outros perigos

Este produto não contém quaisquer substâncias classificadas como PBT ou mPmB.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

DIETILÉTER			25-50%
Número CAS: 60-29-7	Número CE: 200-467-2	Número de registo REACH: 01-2119535785-29-XXXX	
Classificação Flam. Liq. 1 - H224 Acute Tox. 4 - H302 STOT SE 3 - H336			
Naphtha (petroleum),hydrotreated light			10-25%
Número CAS: 64742-49-0	Número CE: 931-254-9	Número de registo REACH: 01-2119484651-34-XXXX	
Classificação Flam. Liq. 2 - H225 Skin Irrit. 2 - H315 STOT SE 3 - H336 Asp. Tox. 1 - H304 Aquatic Chronic 2 - H411			

Holts Start Pilote

ÉTER DIISOPROPILICO			10-25%
Número CAS: 108-20-3	Número CE: 203-560-6	Número de registo REACH: 01-2119548382-38-XXXX	
Classificação Flam. Liq. 2 - H225 STOT SE 3 - H336			

ACETONA			5-10%
Número CAS: 67-64-1	Número CE: 200-662-2	Número de registo REACH: 01-2119471330-49-XXXX	
Classificação Flam. Liq. 2 - H225 Eye Irrit. 2 - H319 STOT SE 3 - H336			

O texto integral de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação	Deslocar imediatamente a pessoa afetada para o ar livre. Manter a pessoa afetada quente e em repouso. Consulte imediatamente um médico.
Ingestão	Não provocar o vômito. Consulte imediatamente um médico.
Contacto com a pele	Lavar bem a pele cuidadosamente com sabonete e água. Consulte um médico caso se mantenha algum desconforto.
Contacto com os olhos	Retirar eventuais lentes de contacto e abrir bem as pálpebras. Enxaguar com água. Continuar a enxaguar durante pelo menos 15 minutos. Consulte um médico caso se mantenha algum desconforto.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Informações gerais	A gravidade dos sintomas descritos varia consoante a concentração e a duração da exposição. Consulte imediatamente um médico se ocorrerem sintomas após a lavagem.
Inalação	Depressão do sistema nervoso central. Os vapores podem provocar dor de cabeça, fadiga, tonturas e náuseas.
Ingestão	Pode provocar desconforto em caso de ingestão. Pode provocar sonolência ou vertigens.
Contacto com a pele	Pode ser ligeiramente irritante para a pele. O produto tem um efeito de perda de tecido adiposo da pele. A exposição prolongada ou repetida pode provocar irritação grave.
Contacto com os olhos	Pode ser ligeiramente irritante para os olhos. A exposição prolongada ou repetida pode provocar irritação grave.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas para o médico	Tratar os sintomas.
----------------------------	---------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção	Extinguir com os seguintes meios: Pulverização de água, espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono.
------------------------------------	--

Holts Start Pilote

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos	Os recipientes podem rebentar violentamente ou explodir quando aquecidos devido à acumulação excessiva de pressão.
Produtos de combustão perigosos	Óxidos de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Medidas de proteção no combate a incêndios	Os recipientes próximos do incêndio devem ser retirados ou arrefecidos com água. Utilizar água para manter frescos os recipientes expostos ao incêndio e dispersar os vapores.
Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios	Utilizar aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva) e vestuário de proteção adequado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais	Usar o vestuário de proteção descrito na Secção 8 desta ficha de dados de segurança.
-------------------------------	--

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental	Evitar a libertação para o ambiente.
-------------------------------------	--------------------------------------

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	Utilizar equipamento de proteção adequado, incluindo luvas, óculos/proteção facial, aparelho de proteção respiratória, botas, vestuário ou avental, conforme apropriado. Eliminar todas as fontes de ignição. É proibido fumar, fazer faíscas ou chamas ou manter outras fontes de ignição na proximidade do derrame. Proporcionar ventilação adequada. Permitir a evaporação de pequenas quantidades se tal puder ser feito em segurança. Não deixar o material entrar em espaços confinados devido ao risco de explosão. Se a fuga não puder ser contida, evacuar a área.
---------------------------	---

6.4. Remissão para outras secções

Remissão para outras secções	Para obter informações sobre proteção individual, ver Secção 8. Ver Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
-------------------------------------	--

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Precauções de utilização	Manter afastado do calor, de faíscas e de chamas abertas. Evitar derrames. Proporcionar ventilação adequada. Evitar a inalação de vapores. Utilizar aparelho de proteção respiratória se a contaminação atmosférica for superior ao nível aceitável. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar a libertação para o ambiente.
Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho	Devem ser implementados procedimentos de boa higiene pessoal.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Precauções de armazenagem	Conservar em recipiente bem fechado, em lugar fresco e bem ventilado.
Classe de armazenagem	Difusores de aerossóis e isqueiros

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações finais específicas	As utilizações identificadas para este produto são detalhadas na Secção 1.2.
---------------------------------------	--

Holts Start Pilote

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

DIETILÉTER

Limite de exposição a longo prazo (TWA 8 horas): ACGIH 100 ppm 308 mg/m³

Limite de exposição a curto prazo (TWA 15 minutos): ACGIH 200 ppm 616 mg/m³

ACETONA

Limite de exposição a longo prazo (TWA 8 horas): ACGIH 500 ppm 1210 mg/m³

Limite de exposição a curto prazo (TWA 15 minutos): ACGIH

ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

DIETILÉTER (CAS: 60-29-7)

DNEL

Trabalhadores - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 308 mg/m³
 Trabalhadores - Inalação; a curto prazo efeitos sistémicos: 616 mg/m³
 Trabalhadores - Cutânea; a longo prazo efeitos sistémicos: 44 mg/kg bw/day
 População em geral - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 54.5 mg/m³
 População em geral - Cutânea; a longo prazo efeitos sistémicos: 15.6 mg/kg bw/day
 População em geral - Oral; a longo prazo efeitos sistémicos: 15.6 mg/kg bw/day

PNEC

água doce; 2 mg/l
 Água do mar; 0.2 mg/l
 ETAR; 4.2 mg/l
 Sedimento (Água doce); 9.14 mg / kg de peso seco de sedimento
 Sedimento (Água do mar); 0.914 mg / kg de peso seco de sedimento
 Solo; 0.66 mg / kg de peso seco do solo

Naphtha (petroleum),hydrotreated light (CAS: 64742-49-0)

DNEL

Trabalhadores - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 1286.4 mg/m³
 Trabalhadores - Inalação; a longo prazo efeitos locais: 837.5 mg/m³
 Trabalhadores - Inalação; a curto prazo efeitos locais: 1066.67 mg/m³
 População em geral - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 1152 mg/m³
 População em geral - Inalação; a longo prazo efeitos locais: 178.57 mg/m³

ÉTER DIISOPROPILICO (CAS: 108-20-3)

DNEL

Trabalhadores - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 850 mg/m³
 Trabalhadores - Inalação; a curto prazo efeitos sistémicos: 1700 mg/m³
 Trabalhadores - Cutânea; a longo prazo efeitos sistémicos: 121.4 mg/kg bw/day
 População em geral - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 151 mg/m³
 População em geral - Inalação; a curto prazo efeitos sistémicos: 302 mg/m³
 População em geral - Cutânea; a longo prazo efeitos sistémicos: 43.1 mg/kg bw/day
 População em geral - Oral; a longo prazo efeitos sistémicos: 43.1 mg/kg bw/day

PNEC

água doce; 0.19 mg/l
 Água do mar; 0.019 mg/l
 ETAR; 37 mg/l
 Sedimento (Água doce); 2.79 mg / kg de peso seco de sedimento
 Sedimento (Água do mar); 0.28 mg / kg de peso seco de sedimento
 Solo; 0.47 mg / kg de peso seco do solo

Holts Start Pilote

ACETONA (CAS: 67-64-1)

DNEL	Consumidor - Oral; a longo prazo efeitos sistémicos: 62 mg/kg/dia Trabalhadores - Cutânea; a longo prazo efeitos sistémicos: 186 mg/kg/dia Consumidor - Cutânea; a longo prazo efeitos sistémicos: 62 mg/kg/dia Trabalhadores - Inalação; a curto prazo efeitos locais: 2420 mg/m ³ Trabalhadores - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 1210 mg/m ³ Consumidor - Inalação; a longo prazo efeitos sistémicos: 200 mg/m ³
PNEC	água doce; 10.6 mg/l Água do mar; 1.06 mg/l Libertação intermitente; 21 mg/l Sedimento (Água doce); 30.4 mg/kg Sedimento (Água do mar); 3.04 mg/kg Solo; 29.5 mg/kg ETAR; 100 mg/l

8.2. Controlo da exposição

Equipamento de proteção



Controlos técnicos adequados Proporcionar ventilação geral adequada e ventilação local com exaustores.

Proteção ocular/facial Se a avaliação do risco indicar a possibilidade de contacto com os olhos, deve utilizar-se óculos que cumpram uma norma aprovada. Deve utilizar-se a seguinte proteção: Óculos de segurança química ou escudo facial.

Proteção das mãos Se a avaliação do risco indicar a possibilidade de contacto com a pele, deve utilizar-se luvas impermeáveis de segurança química que cumpram uma norma aprovada. Recomenda-se que as luvas sejam constituídas pelos seguintes materiais: Borracha (natural, látex). Para proteger as mãos de produtos químicos, as luvas devem estar em conformidade com a Norma Europeia EN 374.

Proteção de outras partes da pele e do corpo Usar vestuário adequado para evitar qualquer possibilidade de contacto com o líquido e de contacto repetido ou prolongado com o vapor.

Medidas de higiene Utilizar controlos técnicos para reduzir a contaminação do ar para níveis de exposição permissíveis. Não fumar na área de trabalho. Lavar no fim de cada turno de trabalho e antes de comer, fumar ou ir aos lavabos. Retirar imediatamente qualquer vestuário que fique contaminado. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Proteção respiratória É necessário utilizar proteção respiratória se a contaminação no ar exceder o limite de exposição profissional recomendado.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-química

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto	Aerossol.
Cor	Incolor.
Odor	Éter.
Ponto de inflamação	< 0°C

Holts Start Pilote

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade Limite inferior de explosividade/inflamabilidade: 1 % Limite superior de explosividade/inflamabilidade: 36 %

Pressão de vapor 3500 hPa @ 20°C

Solubilidade(s) Imiscível em água.

Temperatura de autoignição 170°C

9.2. Outras informações

Composto orgânico volátil Este produto contém um teor máximo de COV de 637.2 g/l. Este produto contém um teor máximo de COV de 92 %.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Reatividade Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.2. Estabilidade química

Estabilidade Estável à temperatura ambiente normal.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Possibilidade de reações perigosas Não ocorrem reações perigosas em condições normais de armazenagem e utilização.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar Evitar a exposição de recipientes de aerossóis a temperaturas elevadas ou à luz solar direta. Evitar calor, chamas e outras fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar Agentes comburentes fortes. Ácidos minerais fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos Óxidos de carbono.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Efeitos toxicológicos As informações prestadas baseiam-se em dados acerca dos componentes e de produtos semelhantes.

Toxicidade aguda – via oral

Notas (DL₅₀ por via oral) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade aguda – via cutânea

Notas (DL₅₀ por via cutânea) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade aguda - via inalatória

Notas (CL₅₀ por via inalatória) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Corrosão/irritação cutânea

Corrosão/irritação cutânea Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Lesões oculares graves/irritação ocular Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Holts Start Pilote

Sensibilização respiratória

Sensibilização respiratória Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Sensibilização cutânea

Sensibilização cutânea Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade - in vitro Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Toxicidade reprodutiva - fertilidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva - desenvolvimento Não contém quaisquer substâncias reconhecidamente tóxicas para a reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única Pode causar sonolência ou tonturas.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Perigo de aspiração Não relevante.

Inalação Depressão do sistema nervoso central. Os vapores podem provocar dor de cabeça, fadiga, tonturas e náuseas.

Ingestão Pode provocar desconforto em caso de ingestão. Pode provocar sonolência ou vertigens.

Contacto com a pele Pode ser ligeiramente irritante para a pele. O produto tem um efeito de perda de tecido adiposo da pele. A exposição prolongada ou repetida pode provocar irritação grave.

Contacto com os olhos Pode ser ligeiramente irritante para os olhos. A exposição prolongada ou repetida pode provocar irritação grave.

Via de exposição Inalação Contacto com a pele e/ou os olhos

Informação toxicológica sobre os componentes

DIETILÉTER

Toxicidade aguda – via oral

Toxicidade aguda por via oral (DL₅₀ mg/kg) 1 200,0

Espécie Rato

ATE oral (mg/kg) 500,0

Toxicidade aguda – via cutânea

Holts Start Pilote

Toxicidade aguda por via cutânea (DL₅₀ mg/kg) 20 000,0

Espécie Coelho

Toxicidade aguda - via inalatória

Toxicidade aguda por via inalatória (CL₅₀ vapores ppmV) 97,0

Espécie Ratinho

ATE inalação (vapores mg/l) 97,0

Corrosão/irritação cutânea

Corrosão/irritação cutânea Não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Lesões oculares graves/irritação ocular Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Sensibilização respiratória

Sensibilização respiratória Não existem informações.

Sensibilização cutânea

Sensibilização cutânea Não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade - in vitro Negativo.

Genotoxicidade - in vivo Negativo.

Carcinogenicidade

Carcinogenicidade Não é necessária informação.

Toxicidade reprodutiva

Toxicidade reprodutiva - fertilidade Os estudos em animais não mostraram evidências de efeitos tóxicos na reprodução. Dossiê de informação REACH.

Toxicidade reprodutiva - desenvolvimento Toxicidade materna: - NOAEC: 430 ppm, Inalação, Rato Teratogenicidade: - NOAEL: 500 ppm, Oral, Rato Teratogenicidade: - NOAEL: 80 mg/kg/dia, Oral, Coelho

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única Lesões do sistema nervoso central e/ou periférico.

Órgãos-alvo Sistema nervoso central

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Holts Start Pilote

Perigo de aspiração Não relevante.

Naphtha (petroleum),hydrotreated light

Toxicidade aguda – via oral

Notas (DL₅₀ por via oral) DL₅₀ > 16750 mg/kg, Oral, Rato

Toxicidade aguda – via cutânea

Notas (DL₅₀ por via cutânea) DL₅₀ 3350 mg/kg, Cutânea, Coelho

Toxicidade aguda - via inalatória

Notas (CL₅₀ por via inalatória) LC50 259354 mg/m³, Inalação, Rato

Corrosão/irritação cutânea

Corrosão/irritação cutânea Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Lesões oculares graves/irritação ocular Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Sensibilização respiratória

Sensibilização respiratória Não existem informações.

Sensibilização cutânea

Sensibilização cutânea Não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade - in vitro Negativo.

Genotoxicidade - in vivo Negativo.

Carcinogenicidade

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. NOAEC 31680 mg/m³, Inalação, Ratinho

Toxicidade reprodutiva

Toxicidade reprodutiva - fertilidade Estudo em duas gerações - NOAEC 31680 mg/m³, Inalação, Rato F1, F2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única Pode causar sonolência ou tonturas.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Perigo de aspiração Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Inalação Pode provocar sonolência ou vertigens.

Holts Start Pilote

Ingestão	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Contacto com a pele	Pode ser ligeiramente irritante para a pele.
Contacto com os olhos	Pode ser ligeiramente irritante para os olhos.

ÉTER DIISOPROPILICO

Toxicidade aguda – via oral

Notas (DL₅₀ por via oral) DL₅₀ 4600 mg/kg, Oral, Rato

Toxicidade aguda – via cutânea

Notas (DL₅₀ por via cutânea) DL₅₀ 2000 mg/kg, Cutânea, Coelho

Toxicidade aguda - via inalatória

Notas (CL₅₀ por via inalatória) LC50 64000 mg/m³, Inalação, Macaco

Corrosão/irritação cutânea

Corrosão/irritação cutânea Não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Lesões oculares graves/irritação ocular Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Sensibilização respiratória

Sensibilização respiratória Não existem informações.

Sensibilização cutânea

Sensibilização cutânea Não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade - in vitro Negativo.

Genotoxicidade - in vivo Não existem informações.

Carcinogenicidade

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Toxicidade reprodutiva - fertilidade Estudo em duas gerações - NOAEL 1000 mg/kg/dia, Oral, Rato F1 Estudo em uma geração - NOAEC 3560 mg/m³, Inalação, Rato F0

Toxicidade reprodutiva - desenvolvimento Efeitos tóxicos no desenvolvimento: - NOAEL: 1000 mg/kg/dia, Oral, Rato Efeitos tóxicos no desenvolvimento: - NOAEC: 1800 mg/m³, Inalação, Rato Os estudos em animais não mostraram evidências de efeitos tóxicos na reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única Lesões do sistema nervoso central e/ou periférico.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Holts Start Pilote

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Perigo de aspiração Não relevante.

ACETONA

Toxicidade aguda – via oral

Toxicidade aguda por via oral (DL₅₀ mg/kg) 5 800,0

Espécie Rato

ATE oral (mg/kg) 5 800,0

Toxicidade aguda – via cutânea

Toxicidade aguda por via cutânea (DL₅₀ mg/kg) 7 400,0

Espécie Coelho

Toxicidade aguda - via inalatória

Toxicidade aguda por via inalatória (CL₅₀ vapores ppmV) 76,0

Espécie Rato

Corrosão/irritação cutânea

Corrosão/irritação cutânea Não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Lesões oculares graves/irritação ocular Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória

Sensibilização respiratória Não existem informações.

Sensibilização cutânea

Sensibilização cutânea Não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade - in vitro Negativo.

Genotoxicidade - in vivo Negativo.

Carcinogenicidade

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Toxicidade reprodutiva - fertilidade Os estudos em animais não mostraram evidências de efeitos tóxicos na reprodução. Dossiê de informação REACH.

Holts Start Pilote

Toxicidade reprodutiva - desenvolvimento Os estudos em animais não mostraram evidências de efeitos tóxicos na reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única Lesões do sistema nervoso central e/ou periférico. Narcotic effects

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Perigo de aspiração Não relevante.

BUTANO

Toxicidade aguda – via oral

Toxicidade aguda por via oral (DL₅₀ mg/kg) 5 000,0

Espécie Rato

PROPANO

Toxicidade aguda – via oral

Toxicidade aguda por via oral (DL₅₀ mg/kg) 5 000,0

Espécie Rato

ATE oral (mg/kg) 5 000,0

ISOBUTANO

Toxicidade aguda – via oral

Toxicidade aguda por via oral (DL₅₀ mg/kg) 5 000,0

Espécie Rato

ATE oral (mg/kg) 5 000,0

SECÇÃO 12: Informação Ecológica

Ecotoxicidade Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.1. Toxicidade

Informação ecológica sobre os componentes

DIETILÉTER

Toxicidade aguda em meio aquático

Holts Start Pilote

Toxicidade aguda - peixes	CL ₅₀ , 48 horas: 2840 mg/l, <i>Leuciscus idus</i> (Escalo-prateado)
	CL ₅₀ , 96 horas: 2560 mg/l, <i>Pimephales promelas</i>
	CL ₅₀ , 14 dias: 2138 mg/l, <i>Poecilia reticulata</i> (Guppy)
	CL ₅₀ , 96 horas: > 10000 mg/l, <i>Lepomis macrochirus</i>
	CL ₅₀ , 96 horas: > 10000 mg/l, <i>Menidia peninsulae</i>
Toxicidade aguda - invertebrados aquáticos	CE ₅₀ , 24 horas: 165 mg/l, <i>Daphnia magna</i>
Toxicidade aguda - plantas aquáticas	NOEC, 72 horas: 100 mg/l, <i>Desmodesmus subspicatus</i>
Toxicidade aguda - microrganismos	CE ₅₀ , 5 minutos: 3536 mg/l, <i>Pseudomonas putida</i>
	CE ₅₀ , 15 minutos: 5620 mg/l, Estudo de inibição de luminescência de <i>Photobacterium phosphoreum</i>
	CL ₅₀ , 15 horas: 17000 mg/l, Lamas ativadas

Toxicidade crônica em meio aquático

Toxicidade crônica - invertebrados aquáticos	LOEC, 21 dias: > 100 mg/l, <i>Daphnia magna</i>
---	---

Naphtha (petroleum),hydrotreated light

Toxicidade aguda em meio aquático

Toxicidade aguda - peixes	CL ₅₀ , 96 horas: 18.27 mg/l, QSAR
Toxicidade aguda - invertebrados aquáticos	CE ₅₀ , 48 horas: 31.9 mg/l, QSAR
Toxicidade aguda - plantas aquáticas	EL50, 72 horas: 13.56 mg/l, QSAR
Toxicidade aguda - microrganismos	EL50, 48 horas: 15.81 mg/l, QSAR

Toxicidade crônica em meio aquático

Toxicidade crônica - fase inicial da vida dos peixes	NOELR, 28 dias: 4.089 mg/l, QSAR
Toxicidade crônica - invertebrados aquáticos	NOELR, 21 dias: 7.138 mg/l, QSAR

ÉTER DIISOPROPILICO

Toxicidade aguda em meio aquático

Toxicidade aguda - peixes	CL ₅₀ , 96 horas: 402 mg/l, Peixes
Toxicidade aguda - invertebrados aquáticos	CE ₅₀ , 48 horas: 190 mg/l, <i>Daphnia magna</i>
Toxicidade aguda - plantas aquáticas	CE ₅₀ , 96 horas: 1000 mg/l, <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>
	EC10, NOEC, 96 horas: 1000 mg/l, <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>
Toxicidade aguda - microrganismos	CE ₅₀ , 3 horas: 2249 mg/l, Lamas ativadas
	EC10, NOEC, 3 horas: 370 mg/l, Lamas ativadas

ACETONA

Toxicidade aguda em meio aquático

Holts Start Pilote

Toxicidade aguda - peixes	CL ₅₀ , 96 horas: 5540 mg/l, Oncorhynchus mykiss (Truta arco-íris) CL ₅₀ , 96 horas: 11000 mg/l, Peixe marinho CL ₅₀ , 96 horas: 8300 mg/l, Lepomis macrochirus
Toxicidade aguda - invertebrados aquáticos	CE ₅₀ , 48 horas: 8800 mg/l, Invertebrados de água doce
Toxicidade aguda - plantas aquáticas	CE ₅₀ , 96 horas: 7200 mg/l, Algas NOEC, 96 horas: 430 mg/l, Algas
Toxicidade aguda - microrganismos	EC10, NOEC, 30 minutos: 1000 mg/l, Lamas ativadas
Toxicidade aguda - terrestre	CL ₅₀ , 48 horas: 100-1000 µg/cm ² , Eisenia Fetida (Minhoca)
<u>Toxicidade crônica em meio aquático</u>	
Toxicidade crônica - invertebrados aquáticos	NOEC, 28 dias: 2212 mg/l, Daphnia magna

12.2. Persistência e degradabilidade

Informação ecológica sobre os componentes

DIETILÉTER

Persistência e degradabilidade	Não é facilmente biodegradável.
---------------------------------------	---------------------------------

Naphtha (petroleum),hydrotreated light

Persistência e degradabilidade	98% 28 dias Rapidamente degradável
---------------------------------------	------------------------------------

ÉTER DIISOPROPILICO

Persistência e degradabilidade	Não é facilmente biodegradável.
---------------------------------------	---------------------------------

ACETONA

Persistência e degradabilidade	90 +/- 2.2%; 28 dias Rapidamente degradável
Estabilidade (hidrólise)	A substância é facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Potencial de bioacumulação Não estão disponíveis dados de ensaios específicos.

Informação ecológica sobre os componentes

DIETILÉTER

Coefficiente de partição	log Pow: 1.05
---------------------------------	---------------

ÉTER DIISOPROPILICO

Potencial de bioacumulação	É improvável que ocorra bioacumulação.
-----------------------------------	--

Holts Start Pilote

Coefficiente de partição log Pow: 2.4

ACETONA

Potencial de bioacumulação É improvável que ocorra bioacumulação.

12.4. Mobilidade no solo

Mobilidade O produto contém compostos orgânicos voláteis (COV) que se evaporam facilmente de todas as superfícies.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação ecológica sobre os componentes

DIETILÉTER

Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta substância não está classificada como PBT ou mPmB de acordo com os critérios atuais da UE.

Naphtha (petroleum),hydrotreated light

Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta substância não está classificada como PBT ou mPmB de acordo com os critérios atuais da UE.

ÉTER DIISOPROPILICO

Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta substância não está classificada como PBT ou mPmB de acordo com os critérios atuais da UE.

ACETONA

Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta substância não está classificada como PBT ou mPmB de acordo com os critérios atuais da UE.

12.6. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Métodos de eliminação Os recipientes vazios não podem ser perfurados ou incinerados devido ao risco de explosão. Eliminar os resíduos em locais de eliminação de resíduos autorizados, de acordo com os requisitos das autoridades locais nesta matéria. Evitar que o derrame ou escoamento entre em canalizações, esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

N.º ONU (ADR/RID)	1950
N.º ONU (IMDG)	1950
N.º ONU (ICAO)	1950
N.º ONU (ADN)	1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Holts Start Pilote

Designação oficial de transporte (ADR/RID) AEROSOLS

Designação oficial de transporte (IMDG) AEROSOLS

Designação oficial de transporte (ICAO) AEROSOLS

Designação oficial de transporte (ADN) AEROSOLS

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe ADR/RID 2.1

Código de classificação ADR/RID 5F

Etiqueta ADR/RID 2.1

Classe IMDG 2.1

Classe/divisão ICAO 2.1

Classe ADN 2.1

Etiquetas de transporte



14.4. Grupo de embalagem

Grupo de embalagem ADR/RID None

Grupo de embalagem IMDG None

Grupo de embalagem ICAO None

Grupo de embalagem ADN None

14.5. Perigos para o ambiente

Substância perigosa para o ambiente/polvente marinho

Não.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

EmS F-D, S-U

Categoria de transporte ADR 2

Código de restrição em túneis (D)

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Holts Start Pilote

Legislação da UE

Diretiva 75/324/CEE do Conselho, de 20 de maio de 1975, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis (na última redação que lhe foi dada).

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de dezembro de 2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (na última redação que lhe foi dada).

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (na última redação que lhe foi dada).

Regulamento (UE) n.º 453/2010 da Comissão de 20 de maio de 2010.

Regulamento (UE) n.º 2015/830 da Comissão de 28 de maio de 2015.

Autorizações (Anexo XIV do Regulamento n.º 1907/2006)

Não se conhecem autorizações específicas para este produto.

Restrições (Anexo XVII do Regulamento n.º 1907/2006)

Não se conhecem restrições específicas à utilização deste produto.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada qualquer avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas utilizadas na ficha de dados de segurança

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.

CBO: Carência bioquímica de oxigénio.

CAS: Chemical Abstracts Service.

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito.

CE₅₀: A concentração efectiva de substância que causa 50% da resposta máxima.

GHS: Sistema Mundial Harmonizado.

CIIC: Centro Internacional de Investigação do Cancro.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Mercadorias Perigosas por Via Aérea.

IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas.

Kow: Coeficiente de partição octanol-água.

CL50: Concentração letal para 50 % de uma população de teste.

DL50: Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana).

LOAEC: Concentração mínima com efeitos adversos observáveis.

LOAEL: Nível mínimo com efeitos adversos observáveis.

LOEC: Concentração mínima com efeitos observáveis.

NOAEC: Concentração sem efeitos adversos observáveis.

NOAEL: Nível sem efeitos adversos observáveis.

PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica.

PNEC: Concentração Previsivelmente Sem Efeitos.

REACH: Regulamento (CE) n.º 1907/2006 relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos.

RID: Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.

SVHC: Substâncias que suscitam elevada preocupação.

UVCB - Substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos.

mPmB: Muito Persistente e Muito Bioacumulável.

Holts Start Pilote

Procedimentos de classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Aerosol 1 - H222, H229: Método de cálculo. STOT SE 3 - H336: Método de cálculo. Aquatic Chronic 3 - H412: Método de cálculo.
Publicado por	Regulatory Specialist
Data de revisão	01/02/2022
Revisão	9
Data de substituição	27/05/2021
Número da FDS	14751
Advertências de perigo na totalidade	H222 Aerossol extremamente inflamável. H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis. H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H229 Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Estas informações relacionam-se apenas com o material específico designado e não podem ser válidas para este material utilizado em combinação com quaisquer outros materiais ou em qualquer processo. Tanto quanto é do conhecimento e convicção da empresa, estas informações são exatas e fiáveis à data indicada. Contudo, não asseguramos, garantimos ou declaramos a sua exatidão, fiabilidade ou integralidade. É da responsabilidade do utilizador final assegurar-se de que esta informação é adequada à sua utilização em particular.